Alquinilação Eletrofílica de Cetonas com Iodo Hipervalente

Aline Utaka¹ (PG), Lívia N. Cavalcanti¹ (PQ) e Luiz F. Silva Jr.^{1*} (PQ)

¹ Instituto de Química, Universidade de São Paulo, CP 26077, CEP 05513-970, São Paulo SP, Brasil aline.utaka@usp.br, linca22@iq.usp.br, *luizfsjr@iq.usp.br

Palavras Chave: Alquinilação eletrofílica, lodo hipervalente, Carbono quaternário

Introdução

Acetilenos possuem propriedades e reatividade únicas que os tornam grupos funcionais versáteis em química orgânica sintética. Nos últimos anos, a α-alquinilação eletrofílica de compostos carbonílicos tem se tornado uma ferramenta importante para a introdução deste grupo e formação de novas ligações carbono-carbono. Neste contexto, reagentes de iodo hipervalente são particularmente promissores.1 Recentemente, desenvolvemos um método para a α-alquinilação de cetonas aromáticas não-ativadas utilizando iodo hipervalente como reagente alquinilante (Esquema 1).² Neste trabalho expandimos o escopo para outras cetonas aromáticas, incluindo uma não-cíclica e um aldeído.

$$\begin{array}{c} O \\ R \end{array} + \begin{array}{c} Me_3Si \\ \hline \\ TMS-EBX \end{array} \begin{array}{c} R = Alquil \\ \hline \\ R \\ \hline \\ R = H \\ \\$$

Esquema 1. Alquinilação eletrofílica de cetonas.²

Resultados e Discussão

Após extensiva otimização utilizando TMS-EBX (2) como reagente alquinilante, a melhor condição reacional foi obtida utilizando *t*-BuOK e TBAF à -78 °C em THF. Estas condições foram aplicadas para uma variedade de cetonas aromáticas não-ativadas (**Esquema 2**). Os produtos desejados foram obtidos em bons rendimentos. A cetona não-cíclica **3e** também foi obtida com sucesso.

A α-alquinilação do aldeído **4a** também foi realizada. Embora o produto tenha sido observado por análises de CG-MS e RMN, o mesmo se apresentou instável durante a purificação em coluna cromatográfica e foi, portanto, reduzido *in situ* utilizando NaBH₄ (**Esquema 3**).

Esquema 3. Alquinilação e redução do aldeído 4a.

Esquema 2. Alquinilação de cetonas com TMS-EBX

A reatividade de diferentes reagentes alquinilantes de iodo hipervalente também foi investigada. O uso de TMS-EBX (2) se mostrou mais eficiente na α -alquinilação da cetona 6a, fornecendo o produto em 85% em apenas 2 h (**Esquema 4**).

Esquema 4. Alquinilação de **6a** com diferentes reagentes de iodo hipervalente.

Conclusões

Um novo método para a α -alquinilação de cetonas aromáticas não-ativadas usando o reagente de iodo hipervalente TMS-EBX (2) foi desenvolvido. Este protocolo foi também aplicado com sucesso na α -alquinilação de um aldeído.

Agradecimentos

FAPESP, CNPq e CAPES

¹ Waser, J.; Brand, J.P. and González, D.F. *Chem. Eur. J.* **2010**, *16*, 9457-9461. ² Utaka, A.; Cavalcanti, L. N.; Silva, Jr., L. F. 15th BMOS, **2013**, Book of Abstracts, pág. 85.